

As notícias do UNICEF para todos

# uni

uni é um boletim informativo  
do UNICEF Brasil

Ano 3 • nº 7 • abril 2007  
[www.unicef.org.br](http://www.unicef.org.br)

unicef 

## Programa de País do UNICEF para o período 2007-2011

Aproveitamos essa oportunidade de contato para levar até você informações importantes sobre nossa forma de atuação no Brasil. Como nosso principal parceiro, acreditamos que você deseja saber um pouco mais sobre como definimos as metas e prioridades para aplicação dos recursos e apoio às diferentes instituições que ajudam a promover e proteger os direitos das crianças e adolescentes.

Nos 155 países onde o UNICEF está presente, sua atuação se realiza por meio de Acordos de Cooperação, com duração de cinco anos. No caso do Brasil, o processo de construção do novo Programa para o período 2007-2011 teve início com a re-



UNICEF/BRZ/Mila Perillo

são das ações do período anterior - 2002-2006 – e com a análise de situação em que vivem as crianças e adolescentes nas diversas regiões brasileiras. Em seguida, foram identificadas as principais violações de seus direitos, suas necessidades e definidas as maneiras como o UNICEF

pode contribuir para melhorar essa realidade.

Enviamos agora para você, caro amigo e nosso apoiador, um resumo do Programa de País do UNICEF para o período 2007-2011, cujas prioridades são as crianças e os adolescentes que vivem no Semi-árido, na Amazônia e nas comunidades populares dos grandes centros urbanos.

**SOBREVIVER E SE DESENVOLVER** — No Brasil, mais de 21 milhões de crianças têm menos de 6 anos de idade, uma fase decisiva para o desenvolvimento saudável e seguro de meninas e meninos. Cerca de 80 mil crianças ainda morrem anualmente no Brasil, a maioria por causas que poderiam ser evitadas. O UNICEF trabalha para reduzir esse número por meio do fortalecimento das competências familiares e municipais, para que possam cuidar melhor de suas crianças. Para assegurar o direito ao registro civil e à certidão de nascimento gratuitos, o UNICEF trabalha em parceria com vários setores da sociedade para que as 550 mil crianças que, todos os anos, não são registradas no primeiro ano de vida, tenham garantido seu direito a um nome. Quando não registrada, a criança pode ter dificuldade para ser atendida nos serviços de saúde, conseguir matrícula na escola e ser inscrita em programas sociais. Ela também fica mais vulnerável à exploração sexual e ao tráfico de crianças.



UNICEF/BRZ/Lucia Bonacini



UNICEF/BRZ/Daniel Lima

**DIREITO A APRENDER** — Garantir educação para 27 milhões de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos é fundamental. O UNICEF apóia iniciativas que garantam o ingresso na escola de 800 mil crianças que não estudam no ensino fundamental e 1.7 milhões no ensino secundário, além de apoiar projetos que melhorem a qualidade da educação pública no País. 3 mil gestores educacionais em 1,6 mil municípios já receberam informação e capacitação sobre como melhorar a qualidade da educação, reduzindo a repetência, o abandono e a evasão escolar e ajudando a aumentar a participação das famílias e comunidades na escola.

**CRESCER SEM VIOLÊNCIA** — No Brasil, a violência contra crianças e adolescentes cresce e vem impactando todas as faixas etárias. Agressões e acidentes são a principal causa de morte de crianças de 1 a 6 anos de idade - 21% e acontecem, majoritariamente, dentro de casa. Quando se fala em homicídios a maioria das vítimas são adolescentes e jovens negros de famílias de baixa renda, moradoras das comunidades populares das grandes cidades. Para ajudar a reduzir a violência, o UNICEF articula parceiros e contribui com o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas de proteção às crianças. O UNICEF também apóia programas que ajudam famílias a proteger melhor os seus filhos e a educá-los sem violência. Estimula, ainda, melhor articulação dos serviços de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência.

**SER PRIORIDADE ABSOLUTA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS** — O UNICEF atua na articulação e no acompanhamento de políticas públicas na área da infância e da adolescência. Além das cinco áreas temáticas prioritárias, há também duas áreas transversais: Etnia, Raça e combate à Discriminação e Cidadania dos Adolescentes. Nascer negro ou indígena no Brasil, infelizmente, ainda pode limitar as oportunidades de crianças e adolescentes de serem bem atendidos em postos de saúde, de terem acesso à escola, ou aumentar o risco de serem exploradas no trabalho na infância. Ser adolescente representa ao mesmo tempo um desafio e uma oportunidade. Desafio pois a vulnerabilidade gerada pela falta de qualidade do ensino, violência, risco das DST/Aids e gravidez precoce e outras situações de exclusão social demanda ações, programas e políticas específicas. Oportunidade, pois estes 21 milhões de adolescentes apresentam um imenso potencial para ajudar a construir no País um futuro melhor.



**DIREITO A PROTEGER-SE DO HIV/AIDS** — Aproximar de zero a transmissão do HIV da mãe para o bebê até o final de 2007 e ajudar 7 milhões de adolescentes a se prevenirem do vírus da aids são duas das principais metas do UNICEF quando o tema é o HIV/aids no Brasil. Além disso, o UNICEF trabalha para que crianças e adolescentes afetados pelo HIV/aids possam continuar com suas famílias, frequentar a escola e participar da vida da comunidade. No Brasil, quase 3 mil adolescentes e jovens de 15 a 24 anos são diagnosticados todo ano como soropositivos, e estima-se em 30 mil o número de órfãos por causa da aids.

# Crianças assistem ao novo filme da Turma da Mônica

Cerca de 200 crianças do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, de São Paulo, assistiram em fevereiro à pré-estreia especial do novo filme da Turma da Mônica, *Uma Aventura no Tempo*, no Cinemark do Shopping Santa Cruz, em São Paulo. Nas telas, os personagens dos gibis Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali e o resto da turma viajam pelo passado, futuro e presente com lições de preservação do meio ambiente, amizade e respeito.

Apoiado pelo UNICEF há mais de 6 anos, o Centro Social trabalha para garantir os direitos de crianças e adolescentes



UNICEF/BRZ/Luis Fernando Lima

à convivência familiar e comunitária, com uma ampla atuação de apoio a moradores de rua, famílias em comunidades de baixa renda que vivem na zona leste de São Paulo e adolescentes em regime de liberdade assistida. O Centro também atende meninos e meninas afetados pelo HIV/aids, promovendo atividades sócio-educativas, culturais, de lazer e a participação social.

“É uma enorme satisfação levar alegria e diversão para essas crianças apoiadas pelo UNICEF. E a Turma da Mônica também fica muito feliz com isso”, afirma Mauricio de Sousa, que esteve presente na sessão especial.

“É uma enorme satisfação levar alegria e diversão para essas crianças apoiadas pelo UNICEF. E a Turma da Mônica também fica muito feliz com isso”, afirma Mauricio de Sousa, que esteve presente na sessão especial.

## Adolescentes ajudando a melhorar a escola pública

Com o objetivo de contribuir para a erradicação do analfabetismo, incentivar a participação social e cidadã das crianças e adolescentes e promover a gestão democrática, o projeto Conselhos Escolares: Uma Experiência da Democratização da Educação e do Enfrentamento do Analfabetismo Escolar na Amazônia está fazendo a diferença no Estado do Pará.

Esse é um projeto desenvolvido pela Universidade da Amazônia

(Unama) em parceria com o UNICEF, que nos últimos cinco anos já esteve em 83 escolas da rede pública de Belém e região metropolitana, beneficiando mais de 100 mil alunos. A iniciativa é também um instrumento de mediação e participação social dos estudantes das escolas atendidas pelo projeto Conselhos Escolares, visando à reflexão, ao redimensionamento de hábitos e valores, bem como à construção de uma

cultura política participativa que considera os adolescentes e as crianças como sujeitos de direitos e deveres.

De forma lúdica, com arte, música, humor e brincadeiras, adolescentes de 12 a 17 anos percorrem as escolas da rede pública abordando temas como autoritarismo, repetência, falta de aula, analfabetismo escolar, enfim, tudo que está no dia-a-dia das escolas públicas.

SÃO LUÍS:

# Unindo forças contra o trabalho infantil

Uma parceria do UNICEF com o Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Maranhão (Sindoméstico) está contribuindo para a redução do trabalho infantil doméstico em São Luís. O projeto “Meninas Livres: em prol da Infância e da Educação” está criando condições para que mais de 280 meninas de 07 a 18 anos de idade não tenham seu desenvolvimento comprometido porque precisem trabalhar. O projeto atua de forma mais preventiva do que repressiva.

O trabalho infantil é uma forma de violência contra a criança, porque atribui a ela responsabilidades inadequadas à idade, caracterizando uma situação de exploração e de comprometimento de sua educação e saúde.

Estima-se que existam aproximadamente 5,5 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalhando no Brasil. Desse total, 494.002 crianças e adolescentes trabalham em casa de terceiros sendo a maioria constituída de meninas (dados IBGE PNAD/2001).



UNICEF/BRZ/Lucia Bonaguidi

## UNICEF e Yahoo! fazem parceria no Brasil

O UNICEF e o portal Yahoo! Brasil firmaram parceria para dar mais visibilidade aos direitos de crianças e adolescentes. O acordo amplia as possibilidades de utilização da internet e de novos instrumentos, em campanhas promovidas pelo UNICEF no Brasil.

A ação prevê uma série de iniciativas. A primeira delas teve a participação de Daniela Mercury, embaixadora do UNICEF no Brasil, no Yahoo! Respostas. Daniela falou sobre como a epidemia do HIV afeta crianças e adolescentes no Brasil e perguntou aos internautas sobre o que pode ser



feito para ajudar a reduzir os novos casos de HIV e aids entre mulheres e meninas. Foram computadas mais de 2.400 respostas de internautas de todo o País.

“O UNICEF desenvolve um importante trabalho no Brasil e no mundo e ficamos

muito empolgados diante da possibilidade de juntarmos forças na defesa da criança”, diz Fabio Boucinhas, do Grupo Yahoo!.

Novas participações devem ocorrer no Yahoo! Respostas, com diferentes perguntas, embaixadores e parceiros do UNICEF. Esperamos contar com sua participação!

## UNICEF ajuda a equipar escola para 280 crianças em Salvador



Pracatum

Com o apoio financeiro do UNICEF, a Pracatum comprou armários, eletrodomésticos (fogão, geladeira, freezer e liquidificador industrial) e material pedagógico, incluindo brinquedos educativos, para a Escola Municipal Infantil Virgen de La Almudena, que atende 280 crianças de 2 a 5 anos do Candeal Pequeno, em Salvador/BA.

O centro de educação infantil promove o desenvolvimento integral das meninas e meninos, através de atividades lúdicas e de estimulação da coordenação motora e convivência social. A Pracatum também oferece cursos educativos e profissionalizantes para mais 800 crianças e adolescentes, incluindo idiomas, literatura, dança, capoeira, música, moda e restauração, além de alfabetização de adultos.

Agradecemos a todos os participantes da Campanha Axé pra Você – Ato de Solidariedade (realizada pela Rede Bahia e Consórcio Axé pra Você, em parceria com o UNICEF) que tornaram esse e outros apoios possíveis.

## Brinquedotecas públicas no Ceará

Em março, no Ceará, foi lançado o Programa de Brinquedotecas Públicas Municipais. O objetivo é oferecer às milhares de crianças cearenses que estão expostas a todas as formas de violência, ao trabalho infantil e ao abandono, o acesso à área e a equipamentos públicos para terem garantido seu direito a brincar, jogar, socializar-se, contribuindo para um desenvolvimento saudável e criativo. As atividades são acompanhadas por “brinquedistas” devidamente treinados.

As Brinquedotecas são, ao mesmo tempo, espaços culturais e de lazer destinados a crianças e adolescentes, para formação continuada de educadores e capacitação de famílias. No desenvolvimento do programa, foi considerado que brincar é uma atividade importante e uma forma privilegiada de aprendizagem. Através da brincadeira, as crianças também desenvolvem a coordenação motora, revelam suas visões de mundo e suas descobertas. Essa é uma parceria do UNICEF com Coelce, Governo do Ceará, APDMCE, SESC, SEBRAE, UNDIME, APRECE, Catavento e NET Fortaleza.



Brinquedotecas: importantes para o pleno desenvolvimento da criança.

# Presentes com a marca UNICEF: sua mãe merece!

Na lojinha do UNICEF você encontra várias opções de presentes que combinam com o estilo da sua mãe, esposa, sogra, tia e de todas as mulheres especiais que você gostaria de presentear no Dia das Mães. Esportiva, romântica, descolada ou tradicional, temos o presente certo para cada uma. Para a mamãe esportiva, bolsas de ginástica, garrafas plásticas e camisetas; para a mamãe romântica, sachês perfumados, xales e papéis de carta; para a mamãe descolada, utensílios com design diferenciado como canecas de porcelana, petisqueiras e mochilas; e, para quem acabou de se tornar uma mamãe, temos uma variada linha de produtos para bebês.

Não perca essa oportunidade. Comprando os produtos do UNICEF, você colabora diretamente para a segurança e o bem-estar de milhares de crianças brasileiras. Sua mãe merece! E nossas crianças também. Consulte nosso catálogo virtual em [www.unicef.org.br](http://www.unicef.org.br) e faça seu pedido. Os presentes chegam à sua casa com segurança e comodidade. Qualquer dúvida, fale conosco: **0800-601-8407** (em horário comercial).



FALE  
CONOSCO

Fundo das Nações Unidas para a Infância  
SEPN 510, bloco A, 2º andar  
Asa Norte 70750 521 Brasília, DF

futurocrianca@unicef.org

[www.unicef.org.br](http://www.unicef.org.br)

**0800 601 8407**  
(em horário comercial)